

2007-03-15 NOVO DOJO: CASCAIS GYM

Caros Amigos,

Não é fácil descrever as emoções próprias do iniciar o trabalho num novo dojo... A não ser que se viva essa experiência... É um desafio profissional, uma esperança secreta, um receio de falhar, uma responsabilidade acrescida...

Quando se pisa o tatami de um novo dojo pela primeira vez (solenemente como convém...), sob os olhares das pessoas que não conhecemos, que têm do Aikido uma ideia mínima, que estão a ter a experiência de, pela primeira vez, se encontrarem perante um “mestre” duma actividade completamente desconhecida e quase “mágica”, tem-se uma sensação esquisita, cheia de sentimentos mistos e contraditórios. Depois, ainda de um modo um pouco tenso, vêm as primeiras explicações, as informações sobre etiqueta e comportamentos, sobre os objectivos dos futuros treinos, do que pretende alcançar e como o poderemos conseguir, do que isso tudo irá custar, das alegrias e das decepções que logo surgirão... Mas logo que o gelo se derrete, é um mundo novo que se abre, os corações que se conquistam, os progressos que se sentem, as enormes dificuldades que se deparam, as surpresas sobre o que se é, ou não, capaz de fazer...

Estou a falar disto tudo para vos dar conta da abertura de um novo dojo em Cascais. Está localizado no “Cascais Gym”, no Bairro do Rosário, paredes meias com o “Centro Comercial Riyad”. Das antigas instalações pouco resta e a nova Gerência esforçou-se para mostrar uma “cara” diferente, destinada a outro tipo de utilizadores. Novos aparelhos, novas cores, novos processos e também novas modalidades, entre as quais, claro, o Aikido...

Decidi que agora seria a ocasião de “lançar às feras” o André Fiúza. É um Praticante muito dedicado, atento, estudioso, com boa presença, respeitado por todos, com muitas horas de tapete, com alguma experiência de ensino e, claro está, senhor de uma técnica já bastante evoluída. Acresce que sempre fui partidário da ideia de que, na vida, tem de existir uma evolução. “Dar lugar aos novos” não significa entrar no declínio do esquecimento, antes pelo contrário, é uma nobre missão que todos os “antigos” devem

considerar como um saudável processo natural de renovação das estruturas. Felizmente, no seio do “nosso “CNG”, existem Praticantes que integrarão, certamente, a nova geração de Instrutores de Aikido deste País. Assim eles o queiram...

No passado, apoiei o João Batalha, aquando do arranque do dojo do “Ginásio Equilíbrio”, em Loures. O sucesso é evidente e ganhou-se um dojo dinâmico e uma série de Praticantes dedicados. Evoluiu o Instrutor na técnica e nas características humanas. Agora, decidi que chegou a hora do André Fiúza, nesta oportunidade oferecida pelo “Cascais Gym”. Oxalá os horários da Faculdade lhe permitam manter uma constância nos treinos. Mas, obviamente, também o vou apoiar e ajudar a criar “asas” nesta missão de divulgar o Aikido. Sinceramente, acho que tem as condições para isso.

Quanto ao “Cascais Gym”, o seu Responsável e proprietário é, há muito tempo, um profundo conhecedor do mundo das Artes Marciais. O Ediberto Lima é Yudansha e um Instrutor entusiasta de Karate-do, tendo muita experiência nas relações humanas e na gestão comercial. Se o Aikido for, como espero, uma modalidade bem aceite pelos frequentadores do ginásio (e que são muitos...), então o dojo será certamente, mais um caso de sucesso.

Tenhamos esperança, mas trabalhem para tal...

Francisco Leotte